



Evento: XXI Jornada de Extensão

RESULTADOS ECONÔMICOS DA QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE IMPORTANCE OF MANAGEMENT AND MONITORING OF THE EXTENSION IN RURAL PROPERTY¹

Rafael Elias Pietczak², Felipe Esteves Oliveski³, Daniela Caroline da Veiga⁴, Nilvo Basso⁵, Luciane Ribeiro Viana Martins⁶, Angélica de Oliveira Henriques⁷

¹ Projeto de extensão "Melhoria da eficiência leiteira em unidades de produção na microrregião de Ijuí - RS. Projeto Piloto" realizado no município de Ijuí.

² Bolsista PIBEX, estudante do curso de Agronomia.

³ Engenheiro Agrônomo da UNIJUI, extensionista do projeto de Extensão.

⁴ Bolsista PIBEX, estudante do curso de Medicina Veterinária.

⁵ Professor Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista do projeto de Extensão.

⁶ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Orientadora, Coordenadora do Projeto de Extensão e Extensionista do Projeto de Extensão.

⁷ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista do projeto de Extensão.

RESUMO

Após o acompanhamento desta unidade de produção agropecuária pela equipe do projeto de extensão da UNIJUI e tendo em vista as melhorias recomendadas a serem realizadas na mesma, foi desenvolvida uma análise comparativa entre os resultados obtidos no início do acompanhamento e os resultados que estão sendo obtidos hoje em dia. O objetivo do estudo foi comparar os resultados econômicos e de produção obtidos a partir das melhorias através das ações extensionistas, que incluem aconselhamento para ajustes de manejos, correções a serem feitas, novas maneiras de conduzir a propriedade, que podem resultar em ótimos resultados, como, por exemplo: aumento da produção leiteira e melhoria na qualidade do leite, diminuição dos custos gerais da propriedade, aumento da lucratividade, sanidade do rebanho animal (FILHO et al, 2002). Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão: "Melhoria da eficiência leiteira em unidades de produção na microrregião de Ijuí - RS. Projeto Piloto", realizado em uma propriedade rural no interior do município de Ijuí.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Bovinocultura de Leite. Extensão Rural. Renda Agropecuária.



INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul produz anualmente um total de 4,5 bilhões de litros de leite, o que posiciona o Estado como o terceiro maior produtor do país, com aproximadamente 13,0% da produção nacional. Diariamente, são entregues às indústrias uma média de 11,3 milhões de litros para uma capacidade industrial instalada de 18,7 milhões de litros/dia (RIES, s.d.).

Este trabalho teve como objetivo comparar os resultados econômicos e de produção obtidos no início da ação extensionista e atualmente, após diversas mudanças orientadas pela equipe da extensão, com a intenção de melhorar a situação geral da propriedade.

Tem também como objetivo avaliar a importância da realização dos manejos recomendados, como, ajuste de consumo de água, correção do fornecimento da dieta, melhorias a serem feitas no manejo de ordenha, proporcionar bem-estar e menos estresse aos animais (BREISSAN, 2000).

METODOLOGIA

O presente trabalho consistiu em cinco etapas: 1) entrevista com o agricultor e família para observação, coleta de dados e entendimento do funcionamento do sistema produtivo com bovinocultura de leite; 2) análise e sistematização de dados, e desenvolvimento de estudos técnicos a partir das informações colhidas; 3) nova entrevista com o agricultor com vistas a checagem dos dados e discussão preliminar dos resultados e possíveis encaminhamentos; 4) discussão das proposições de melhoria na propriedade; 5) análise das modificações e resultados obtidos a partir da qualificação do sistema produtivo.

Segundo Lima et. al. (2005), para análise dos resultados econômicos se avaliou o Valor Agregado Líquido (VAL) e a Renda Agrícola (RA). O VAL representa o valor novo adicionado, significa a geração de riqueza anual, sendo que o agricultor fica com uma parte e outras partes são distribuídas entre os demais agentes econômicos que participam do processo produtivo. A Renda Agrícola é uma medida de resultado que permite avaliar o desempenho econômico final do sistema de produção. Representa a parte do valor agregado líquido gerado que sobra para o produtor após descontar os gastos com Impostos pagos ao Estado, Juros de financiamentos ou custeio pagos aos Bancos, pagamento de Salários aos funcionários e arrendamento aos donos de terra.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A propriedade considerada neste trabalho se localiza no município de Ijuí-RS, produz leite e grãos, dispõe de uma Superfície Agrícola Útil de 16,7 hectares e de 2,5 unidades de trabalho familiar para desenvolver as atividades agropecuárias.

O quadro 1 apresenta os resultados econômicos globais da unidade de produção, sem considerar as proposições técnicas de qualificação do processo produtivo.

Quadro 1: Síntese dos Resultados Econômicos Globais obtidos no ano de 2019. Ijuí-RS.

ITENS	TOTAL	HEC	%
Produto Bruto (PB)	99.749,50	5.391,86	100%
Consumo Intermediário (CI)	70.194,80	3.794,31	70%
Valor Agregado Bruto (VAB)	29.554,70	1.597,55	30%
Depreciação Total (DT)	9.278,27	501,53	9%
Valor Agregado Líquido (VAL)	20.276,43	1.096,02	20%
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	2.386,88	129,02	2%
Renda Agrícola (RA)	17.889,55	967	18%
Produtividade do Trabalho (PW)	8.110,57	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX
Remuneração do Trabalho (RWF)	7.155,82	XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXX

Conforme o quadro 1, resultados obtidos de acordo com a primeira entrevista com o agricultor, o desempenho econômico do sistema de produção encontrava-se globalmente com resultados que apontam para uma baixa eficiência econômica, necessitando serem melhorados. De acordo com os resultados, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega a R\$ 99.749,50 e o Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$ 70.194,80. Isto mostra que o desembolso com consumo intermediário consome 70% do valor da produção bruta anual.

Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 29.554,70 de Valor Agregado Bruto (VAB), que corresponde a apenas 30% do valor do produto bruto. Este indicador demonstra uma baixa eficiência econômica do sistema de produção, considerando que um desempenho satisfatório de VAB seria superior a 50%.



A depreciação total (DT) dos maquinários e instalações somou um valor de R\$ 9.278,27 por ano, correspondendo a 9% em relação ao valor da Produção Bruta. O Valor Agregado Líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 20.276,43 representando 20% do produto bruto. O valor dos desembolsos com juros e impostos que integrou a Distribuição do Valor Agregado (DVA) foi de R\$ 2.386,88 e com isso sobrou uma renda agrícola (RA) no valor de R\$ 17.889,55. Em percentual, a renda que ficou para a unidade de produção foi de apenas 18% do PB. Obteve uma produtividade de trabalho de (PW) R\$ 8.110,57 e uma remuneração do trabalho familiar (RWF) no valor R\$ 7.155,82 por unidade de trabalho familiar.

O quadro 2 apresenta os resultados alcançados pela unidade de produção no ano de 2020/2021 e são oriundos de entrevista recente realizada com o agricultor para verificar os resultados das modificações realizadas. Pode-se destacar valores da renda agrícola (RA) no valor de R\$ 96.415,26, a produtividade de trabalho de (PW) R\$ 40.036,06 e a remuneração do trabalho familiar (RWF) no valor R\$ 38.566,10 por pessoa.

Quadro 2: Síntese de Resultados Econômicos Globais do ano de 2020/2021.

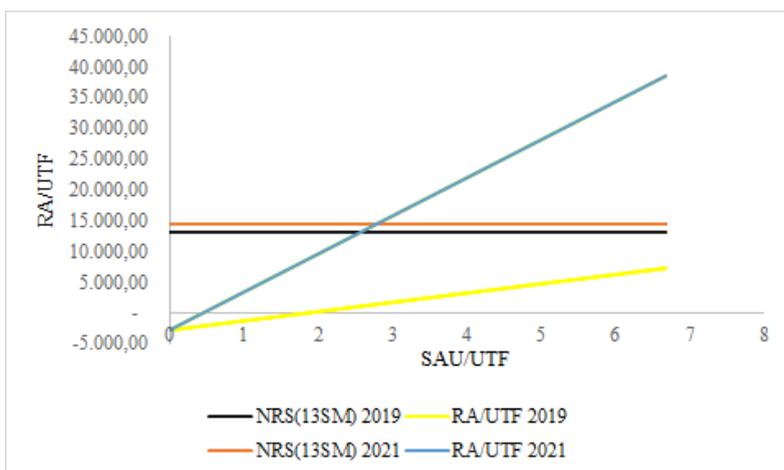
ITENS	TOTAL	HEC	%
Produto Bruto (PB)	217.212,50	13.006,74	100%
Consumo Intermediário (CI)	107.844,07	6.457,73	50%
Valor Agregado Bruto (VAB)	109.368,43	6.549,01	50%
Depreciação Total (DT)	9.278,27	555,58	4%
Valor Agregado Líquido (VAL)	100.090,16	5.993,42	46%
Distribuição do Valor Agregado (DVA)	3.674,90	220,05	2%
Renda Agrícola (RA)	96.415,26	5.773,37	44%
Produtividade do Trabalho (PW)	40.036,06	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx
Remuneração do Trabalho (RWF)	38.566,10	xxxxxxxxxx	xxxxxxxxxx

Na figura 1, percebe-se que em 2019 a unidade de produção se encontrava em situação de descapitalização, pois a renda agropecuária não era suficiente para remunerar a mão de obra familiar com pelo menos um salário mínimo mensal por trabalhador. É possível verificar que a reta da renda agropecuária por unidade de trabalho familiar não alcança a reta representativa do nível de reprodução social, evidenciando a necessidade de uma proposta de intervenção. Após ajustes de manejo e melhorias do processo produtivo, a reta da renda do



ano de 2020/2021 já alcança a reta representativa do nível de reprodução social, demonstrando que a propriedade atualmente consegue alcançar o nível de reprodução social.

Figura 1: Nível de reprodução social no ano de 2019 e 2020/2021.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os resultados obtidos no trabalho concluiu-se que houve uma grande melhoria nos resultados econômicos comparando desde o início do acompanhamento da propriedade, evidenciado principalmente pela renda agrícola que quintuplicou seu valor de faturamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRESSAN, M. **Práticas de manejo sanitário em bovinos de leite**, 2000. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/594326/praticas-de-manejo-sanitario-em-bovinos-de-leite> Acesso em: 12/07/2021.
- FILHO, Orlando Monteiro de Carvalho et al. **Manejo Sanitário**, EMBRAPA, 2002.
- LIMA, A. P. L.; BASSO, N.; NEUMANN, P. S. **Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores**. Ijuí: Unijuí, 2005
- RIES, Jaime Eduardo. **Bovinocultura de Leite**. EMATER (s.d.). Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/area-tecnica/sistema-de-producao-animal/bovinos-de-leite.php#.YO3FYOhKjIU> Acesso em: 13/07/2021.